Excelentíssimo Senhor
Ronalce Moacir Dalchiavan
Vice-Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco.

APROVADO
Data 02/04/2018
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -29-Mar-2018-09:44-0524417-1/1

MOÇÃO DE APLAUSO

A Câmara Municipal de Pato Branco concede Moção de Aplauso à **UTFPR – Câmpus de Pato Branco**, (Universidade Tecnológica Federal do Paraná) extensiva à Direção e funcionários pelos 25 anos de história no Município de Pato Branco.

O Vereador infra - assinado, **Joecir Bernardi – SD,** juntamente com os vereadores que abaixo subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja concedida **Moção de Aplauso** à **UTFPR – Câmpus de Pato Branco**, (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), (Via do Conhecimento Km 1, CEP: 85503-390, Tel: (46) 3220-2511) extensiva à Direção e funcionários pelos 25 anos de história no Município de Pato Branco.

Em 1990, o Governo Federal, através do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico fez com que o Centro Federal de Educação Tecnológica - Cefet-PR se expandisse para o interior do Paraná, onde implantou cinco unidades, dentre as quais, a Unidade de Pato Branco.

Apesar do Programa que permitiu a ampliação das Unidades do então Cefet-PR ter iniciado em 1990, ainda em 1987, iniciaram as primeiras negociações para a implantação da Unidade de Ensino na região do sudoeste do Paraná. Nesta negociação, destacam-se as seguintes autoridades: o então Prefeito Municipal de Pato Branco, Astério Rigon, o Deputado Federal Alceni Ângelo Guerra e o Diretor do CEFET-PR, Ataíde Moacyr Ferraza.

Em 1989, a Prefeitura Municipal de Pato Branco, liderada por Clóvis Santo Padoan, repassou ao Cefet-PR área anexa à Fundação de Ensino Superior de Pato Branco – FUNESP. Ainda no mesmo ano iniciaram as obras físicas das futuras instalações da Unidade de Pato Branco do CEFET-PR.

Em 1992, além da autorização de funcionamento, pelo Ministério da Educação, da Unidade Descentralizada de Pato Branco, através da Portaria 1.534 de 19 de outubro de 1992, foi realizado concurso público para contratação dos primeiros servidores, que tomaram posse em março do ano seguinte.

As primeiras aulas foram ministradas dia 15 de março de 1993 e a aula inaugural realizada no dia 29 de março. Entretanto, a cerimônia oficial de inauguração da Unidade de Ensino de Pato Branco aconteceu no dia 17 de abril do mesmo ano.

Nesta época a Unidade contava com 22 professores, 57 técnicos administrativos e 442 alunos. Ofertava 02 cursos (Técnico em Edificações e Eletrônica), possuía 02 laboratórios e um acervo de 411 títulos na biblioteca.

No cerimonial de inauguração da UNED-PB, foi entregue, pelo Prefeito de Pato Branco ao então Ministro da Educação, Senhor Murílio de Avellar Hingel, um requerimento subscrito por 9 entidades de Pato Branco, solicitando-lhe atenções especiais para a situação no Ensino Superior do município. Neste momento surgiu do Ministro da Educação a proposta do CEFET assumir a Faculdade de Pato Branco.

Após serem dados os encaminhamentos necessários, em agosto de 1993 foi anunciada a transferência de todo o patrimônio da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco - FUNESP ao Cefet-PR, que efetivou-se em 14 de dezembro, através da Lei 1.235 de 09/08/93.

No ano de 1994 houve, efetivamente, a incorporação da Fundação de Ensino Superior de Pato Branco - FUNESP à então Unidade Pato Branco. Este fato foi marcante, pois a instituição que foi concebida para ofertar ensino profissionalizante integrado de nível de 2° grau passa a ofertar, aos moldes do Câmpus Curitiba, cursos superiores e a contar também com professores de carreira de 3° grau, além dos de 1° e 2° graus. Cabe ressaltar que os cursos incorporados eram de áreas que a instituição, de perfil técnico, não tinha tradição na sua condução.

Entretanto, além da conquista para o município e região, a incorporação da FUNESP, a oferta de cursos superiores e o convívio dos servidores e discentes dos cursos técnicos integrados com os cursos de 3° grau foram a gênese de especificidades do Câmpus Pato Branco em relação aos outros Campi.

No ano de 1998 por força da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o CEFET/PR deixou de ofertar os cursos integrados de nível de 2° grau. Em conseqüência, no mesmo ano, Pato Branco passa a ofertar o curso de Ensino Médio e, em 1999, cursos de Tecnologia, ampliando sua oferta de cursos superiores.

Além das alterações dos cursos ofertados, outras mudanças já vinham se delineando neste período. No ano de 1998, o Campus Pato Branco já começava a voltar sua atenção para processos de transferência e inovação tecnológica. Desta forma, surge a incubadora Gene Empreender, oriunda do Programa Softex. Em 1999, com o intuito de abrigar os projetos de transferência de tecnologia dos alunos, foi criado o Hotel Tecnológico, uma nova etapa de incubação de empresas.

Em 2003, visando uma rápida inserção e consolidação dos projetos no mercado, foi criada a INTIC - Incubadora de Tecnologia de Informação e Comunicação. Todo este processo gerou 20 novos empreendimentos tecnológicos para o município de Pato Branco e região Sudoeste do Estado do Paraná.

Após um breve período de estabilidade em relação às modalidades de cursos ofertados, inicia-se uma nova fase de grandes mudanças, sendo o período de 2003 a 2008, marcado por inúmeras modificações.

Em 2003, fruto do primeiro convênio estabelecido entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI e a UTFPR – Câmpus Pato Branco, cria-se o Centro de Biotecnologia Agropecuária do Paraná - CENBAPAR, composto inicialmente pelos Laboratórios de Micropropagação e de Biologia Celular.

No início de 2004 o CEFET-PR incorpora a Escola Agrotécnica de Rio do Sul – Unidade de Ensino Descentralizada de Dois Vizinhos, e, a então Unidade de Pato Branco fica responsável pela administração desta nova Unidade de Ensino.

Em 2005, ocorre a mudança sem dúvida mais marcante deste período: a transformação do CEFET/PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira especializada do Brasil.

Após sete anos de preparo e o aval do governo federal, o projeto de transformação da Instituição em Universidade Tecnológica tornou-se lei no dia 7 de outubro de 2005. Em conseqüência a esta transformação, dá-se início a diversas mudanças internas, dentre as quais, destaca-se o Processo Estatuinte, no qual são delineadas as novas características da instituição através da construção do Projeto

Político Institucional – PPI e do Estatuto da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Este processo encerrou-se oficialmente somente no dia 17 de maio de 2008, com a aprovação do Estatuto da UTFPR pelo Ministério da Educação.

Em 2006, com a implementação de vagas por parte da SETEC/MEC o Câmpus Dois Vizinhos passa a ter condições de fazer sua administração de forma autônoma, tendo sua gestão diretamente ligada a Reitoria, assim como os demais Câmpus da UTFPR.

Ainda em 2006, devido a Resolução CEB nº 1 de 3 de fevereiro de 2005, o Câmpus Pato Branco passa novamente a ofertar Cursos Técnicos de Nível Médio/Integrado, agora nas áreas de Alimentos e Geomensura.

Em 2007, foram implantados os primeiros Cursos de Engenharia do Câmpus e também iniciada a ampliação de Cursos de Licenciatura no sistema e, consequentemente, no Câmpus Pato Branco. Além da abertura destes cursos, neste mesmo ano teve início o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Agronomia, o primeiro do Câmpus e também da região.

Ainda, no ano de 2007, teve início a gestão administrativa do Câmpus Francisco Beltrão pelo Câmpus Pato Branco, tendo em vista a incorporação do Centro de Excelência em Educação Profissional de Francisco Beltrão – TEXCEL à UTFPR, formalizada através da portaria n° 1.863 – MEC.

Outro momento marcante na história do Câmpus foi o repasse à UTFPR de uma área de 303.486,30 m², feito pela Prefeitura Municipal de Pato Branco na gestão do prefeito Roberto Viganó. Esta área fica localizada na Via do Conhecimento, a aproximadamente 2km do Câmpus.

Ainda no ano de 2007 foi firmado um termo de comodato de utilização de 1.687m2 do imóvel do Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento – Lactec, pelo seu então presidente, Aldair Tarcísio Rizzi, por dez anos, com a UTFPR – Câmpus Pato Branco. Este comodato possibilitou a instalação do Pólo de Tecnologia do Sudoeste – POLITEC, uma parceria entre a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, sob a responsabilidade da Secretária Lygia Lumina Pupatto, o Lactec e a UTFPR.

No mesmo ano também teve início a estruturação dos cursos na modalidade de educação à distância no Sistema UTFPR, através da participação desta no Edital de Seleção de Projetos de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade de Educação a Distância do Ministério da Educação (EAD). O primeiro curso do Câmpus Pato Branco nesta modalidade foi o Curso Técnico Subseqüente em Informática, que teve sua implantação em outubro de 2009.

Ainda em 2008, houve a aprovação e assinatura do projeto REUNI (Acordo de Metas nº 52) entre o MEC e a UTFPR, o que iniciou uma série de mudanças no Câmpus. Dentre elas, pode-se destacar a abertura dos novos cursos de graduação e a unificação de oferta de 44 vagas semestrais/anuais, por curso da matriz da Secretaria de Ensino Superior – SESU. Além disso, no mesmo ano houve a aprovação, pela CAPES, do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica.

O ano de 2009, seguindo o ritmo de mudanças do ano anterior, foi marcado pela execução de diversos projetos e de definições decorrentes do Projeto REUNI, como projetos de obras, compra de equipamentos e distribuição de vagas de docentes e técnico-administrativos. Além disso, começaram haver algumas mudanças decorrentes da transformação da instituição em universidade. Com a aprovação dos novos Regimentos Geral e de Campi, a estrutura administrativa começou a sofrer alterações.

Também em 2009, mais uma conquista no Câmpus Pato Branco foi efetivada: a aprovação, pela CAPES, do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional, com o início das aulas no ano 2010.

No ano 2010 tiveram início as obras físicas decorrentes do projeto REUNI, e, no ano 2011, o Câmpus Pato Branco, para atender aos aproximados 3.300 alunos, passou a contar com novas salas de aulas, tendo em vista a conclusão das obras de ampliação dos blocos L, M e N.

Demonstrando cada vez mais a consolidação do Câmpus Pato Branco como um Câmpus Universitário, ainda em 2011, este também foi contemplado com a abertura do Curso de Mestrado em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, e em 2012, com a abertura dos Cursos de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT e com o Doutorado em Agronomia.

Diante do exposto, a Câmara Municipal de Pato Branco reconhece o trabalho desempenhado pela UTFPR – Câmpus de Pato Branco, ao longo desses 25 anos de trabalho em nosso Município.

Desta forma, a Câmara Municipal de Pato Branco concede esta Moção de Aplauso à UTFPR – Câmpus de Pato Branco extensiva a todos que colaboraram para tornar esta caminhada tão louvável e digna desta moção de aplauso.

Parabéns e sucesso.

Nestes termos, pedem deferimento.
Pato Branco, 21 de março de 2018.

JOECIR BERNARDI
Vereador - SD

Apoio:

Rodrigo José Correia

Fabrício Preis de Mello

Moacir Coregolim

Marines Boff Gerhardt